



COLÉGIO BIÂNGULO

RESUMO DA PROPOSTA PEDAGÓGICA

EDUCAÇÃO INFANTIL

CRECHE (2 E 3 ANOS) E PRÉ-ESCOLA (4 E 5 ANOS)

ENSINO FUNDAMENTAL – 1º AO 9º ANO

ENSINO MÉDIO – 1ª A 3ª SÉRIE

2021

I – BREVE HISTÓRICO E ATOS DE REGULAÇÃO DA INSTITUIÇÃO EDUCACIONAL

O Colégio Biângulo oferece serviços educacionais, desde a educação infantil, atendendo crianças a partir de 4 meses, ao ensino médio, completando, portanto, todo o ciclo da educação básica.

O Colégio Biângulo tem como objetivo atender aos ideais de educação, cujos procedimentos pedagógicos privilegiem a construção de competências básicas para a formação de cidadãos com argumentação sólida, responsabilidade social e ação competente, capaz de gerar sucesso pessoal, profissional e social, desenvolvendo uma educação de qualidade.

FUNDAMENTOS TEÓRICO-METODOLÓGICOS NORTEADORES DA PRÁTICA EDUCATIVA

O Colégio Biângulo promove a formação do cidadão crítico, criativo e responsável, capaz de fazer parte do mundo em constante mudança como agente construtor e transformador de sua própria história e do meio em que vive. Um dos pilares dessa visão é atender aos anseios das famílias da comunidade local, preocupadas em relação à continuidade da educação de seus filhos.

O Colégio Biângulo fundamenta suas ações pedagógicas na Lei de Diretrizes e Base Nacional – LDBN, na Base Nacional Comum Curricular e demais legislações vigentes e nos seguintes princípios norteadores:

1. princípios Políticos dos Direitos e Deveres de Cidadania, do Exercício da Crítica e do Respeito ao Bem Comum;
2. princípios Éticos da Autonomia da Responsabilidade, da Solidariedade e do Respeito à Ordem Democrática; e
3. princípios Estéticos da Sensibilidade, da Criatividade, da Ludicidade, da Qualidade, da Diversidade de Manifestações Artísticas e Culturais.

Para complementar os aspectos norteadores do Colégio Biângulo, são trabalhados os seguintes princípios constitucionais:

1. liberdade de aprender, ensinar, pesquisar e divulgar a cultura, o pensamento, a arte e o saber, apreço à tolerância, à ética, à responsabilidade e a solidariedade do diálogo;
2. igualdade de condições para o acesso e permanência na escola;
3. valorização do profissional da educação escolar;
4. garantia de padrão de qualidade;
5. valorização da experiência extraescolar; e
6. vinculação entre a educação escolar, o trabalho e as práticas sociais.

A educação básica fundamenta-se ainda nos seguintes princípios:

1. reconhecimento e valorização dos profissionais da educação;
2. pluralismo de ideias e de concepções pedagógicas;
3. respeito ao estudante, sujeito de toda ação educativa, na sua unicidade e multidimensionalidade, como ser ativo e participante no seu processo de formação integral;

4. respeito à individualidade, fundamentado na solidariedade e no compromisso com uma sociedade democrática;
5. igualdade de condições para o acesso, a permanência, a participação, a inclusão e o êxito no processo de ensino e de aprendizagem;
6. fraternidade e solidariedade, pelas quais o sistema de ensino colabora para o desenvolvimento dos estudantes e para a convivência pacífica e ética entre os indivíduos e as nações;
7. liberdade de aprender, ensinar, pesquisar e divulgar a cultura, o pensamento, a arte e o saber;
8. respeito à pluralidade, diversidade e aos direitos humanos;
9. participação da comunidade escolar;
10. corresponsabilidade interativa constante entre família e instituição educacional;
11. liberdade de criação e atuação das entidades estudantis;
12. valorização da experiência extraescolar;
13. vinculação entre a educação escolar, o trabalho e as práticas sociais;
14. garantia do direito à educação e à aprendizagem ao longo da vida;
15. fortalecimento da unidade nacional, por meio do regime de colaboração com os sistemas de ensino da União, dos Estados e dos Municípios;
16. preservação dos valores e das tradições culturais locais e nacionais;
17. coexistência de instituição pública e privada de ensino;
18. gestão democrática do ensino público, na forma da Lei;
19. competência, eficiência, eficácia e pertinência social na gestão institucional dos espaços e dos processos educativos, em busca permanente do padrão de qualidade.

Como base filosófica da prática pedagógica, o Colégio Biângulo acredita que a escola, como instituição social, deve possibilitar o crescimento humano nas relações interpessoais, bem como propiciar o conhecimento apropriado e elaborado, tendo como referência a realidade humana. Deve, sobretudo, possibilitar ao estudante a aquisição de uma consciência crítica que amplie a sua visão de mundo. Tal visão deverá oportunizar melhores condições para uma leitura interpretativa dos fatos sociais, das relações voltadas ao homem e à natureza.

Essa visão é compartilhada pela BNCC ao destacar que a educação deve afirmar valores e estimular ações que contribuam para a transformação da sociedade, tornando-a mais humana, socialmente justa e, também, voltada para a preservação da natureza.

A fim de que se alcance esse ideal, o Colégio Biângulo adota o conceito de competência que, segundo a BNCC é “definida como a mobilização de conhecimentos (conceitos e procedimentos), habilidades (práticas, cognitivas e socioemocionais), atitudes e valores para resolver demandas complexas da vida cotidiana, do pleno exercício da cidadania e do mundo do trabalho.” p. 8. Dessa forma, o Colégio passa e refletir não apenas em que o estudante deve “saber” como também em que se deve “saber fazer”. Por isso, o enfoque na mobilização de habilidades e competências forma no ser humano atitudes e valores necessários para resolver as demandas complexas da vida cotidiana, do pleno exercício da cidadania e do mundo do trabalho.

Contudo, a educação é um processo contínuo para o desenvolvimento integral e, ao mesmo tempo, instrumento gerador das transformações sociais, pois é a base para aquisição de autonomia, fonte de visão prospectiva, fator de

progresso econômico, político e social. É o elemento de integração e conquista do sentimento e da consciência de cidadania na qual a ação educativa do “ensinar a pensar” passa para o agir e o aprender a aprender.

Sob esse aspecto e para que o ser humano se desenvolva, o conhecimento é construído progressivamente por meio de ações e coordenações de ações, que são interiorizadas e se transformam a partir de subestruturas anteriores. Para que um novo instrumento lógico se construa, é preciso sempre de instrumentos lógicos preliminares (PIAGET, 1983). Esse conjunto de saberes são desenvolvidos e reconstruídos junto à relação professor/estudante e, posteriormente, colocados em prática, junto à comunidade da qual o educando faz parte.

Diante dessas concepções, o docente, no Colégio Biângulo, ao desenvolver um trabalho pedagógico no qual o educando é identificado como sujeito interativo, desenvolve uma ação onde as possibilidades de construção coletiva de conhecimentos novos se materializam no espaço da vivência escolar. Na sua relação com o educando, o docente exerce o papel de facilitador da construção de novos conhecimentos. É o mediador na aquisição do conhecimento, devendo, portanto, ser um profissional formador, reflexivo, ético, consciente da importância do seu papel, comprometido com o processo educativo. Dessa forma, o estudante deixa de desempenhar o papel de repetidor de informações e passa a interagir com o professor e o seu próprio conhecimento.

A prática educativa da instituição tem como finalidade desenvolver um processo que garanta a formação da consciência crítica do estudante, encontrando mecanismos para a construção de sua própria aprendizagem e de

sua própria identidade, desencadeando uma verdadeira mudança de comportamento como pessoa, alcançando todos os aspectos e dimensões de seu desenvolvimento.

Portanto, o Colégio Biângulo considera o contexto histórico e cultural atual, assim, reconhece a necessidade de formar um cidadão capaz de se comunicar, de ser criativo, analítico, crítico, participativo, colaborativo, aberto ao novo, resiliente, responsável, produtivo, comprometido com o tempo contemporâneo e para que isso se torne possível é preciso planejar atividades voltadas ao desenvolvimento de habilidades e competências conforme recomenda a Organização para a Cooperação e Desenvolvimento Econômico (OCDE), que coordena o Programa Internacional de Avaliação de Estudantes (Pisa, na sigla em inglês), e da Organização das Nações Unidas para a Educação, a Ciência e a Cultura (Unesco, na sigla em inglês).

MISSÃO, PILARES E OBJETIVOS DA EDUCAÇÃO, DO ENSINO E DAS APRENDIZAGENS

A missão do Colégio Biângulo consiste em oportunizar a construção do conhecimento e a contínua preparação para a autonomia e para a cidadania, por meio de valores éticos e educacionais, utilizando modernos recursos tecnológicos, com a finalidade de ter como resultado a excelência do ensino e o sucesso dos estudantes.

O Colégio Biângulo tem por objetivos:

1. oferecer ensino de excelência, ao estudante, tendo como meios básicos o pleno domínio da leitura, da escrita e do cálculo;

2. desenvolver nos estudantes as competências e as habilidades necessárias à sobrevivência e ao êxito no mundo em profunda transformação, percebendo as causas das mudanças e sabendo posicionar-se frente a elas;
3. estimular nos participantes do processo educativo, o compromisso com valores humanos e sociais, tais como: a liberdade humana, exercício da liberdade com responsabilidade e a equidade de direitos;
4. preparar indivíduos capazes de promover mudanças sociais, visando à formação integral do educando;
5. conscientizar o estudante sobre a valorização da vida, da dignidade, da liberdade e da individualidade humana, respeitando o seu semelhante sem preconceito de religião, raça, sexo, cor, posição social, ou qualquer outro, tendo como princípio básico a ética e cidadania;
6. promover a pesquisa, o desenvolvimento das ciências, das letras e das artes de forma crítica, consciente e criativa;
7. trabalhar a saúde emocional do educando, promovendo atividades que favoreçam uma boa relação consigo mesmo e com o outro, desenvolvendo o autoconhecimento e a autoestima;
8. contribuir para o crescimento do estudante como pessoa e como profissional, oportunizando meios – dentre eles a orientação vocacional, para o desenvolvimento do autoconhecimento que lhe permitirá uma escolha profissional mais consciente;
9. promover o constante aperfeiçoamento profissional do corpo docente e da equipe técnico-pedagógica;

10. estimular o espírito de cooperação, desprendimento, autodisciplina e civismo necessários à integração plena do indivíduo na sociedade;
11. criar oportunidades de integração com a família, a fim de formar parceria na educação dos discentes;
12. valorizar a cultura brasileira, preservando a história e tradições e de hábitos e atitudes, conduzindo o estudante a um comportamento social, emocional e motor adequados;
13. promover integração escola /família/ comunidade;
14. oportunizar a formação de cidadãos autônomos e críticos, cuja característica seja a capacidade de argumentação sólida;
15. possibilitar que os estudantes atitudes que expressem a consciência dos valores universais;
16. oferecer condições para o contínuo aprimoramento do corpo docente e demais funcionários;
17. incentivar o fortalecimento dos vínculos de família, dos laços de solidariedade humana e de tolerância recíproca em que se assenta a vida social;
18. promover hábitos de estudos e pesquisas no estudante;
19. desenvolver o respeito à dignidade, à liberdade e aos direitos fundamentais do homem;
20. trabalhar as diversas linguagens;
21. favorecer o desenvolvimento das aptidões intelectuais, físicas e sociais dos estudantes, através de um processo educacional de caráter participativo, com o engajamento dos pais ou responsável;

22. desenvolver a preparação para o trabalho, como elemento de formação integral do estudante;
23. oferecer condições para o reconhecimento da importância do domínio do conhecimento aplicado à vida prática;
24. possibilitar o prosseguimento de estudos em níveis superiores;
25. promover o aprimoramento das atitudes dos estudantes dentro e fora da escola;
26. oferecer condições para manter um bom padrão de desempenho escolar;
27. favorecer serviços aos estudantes e pais no ajustamento à escola e, no crescimento da personalidade desses estudantes, orientando quanto ao comportamento, hábitos e atitudes e cooperações no processo de integração escola-comunidade;
28. unir educação com trabalho, visando tornar a educação viável e produtiva para os jovens, seus pais, à nação e à sociedade em geral, de modo a conciliar as conquistas materiais com as espirituais através de uma consciência crítica;
29. exigir respeito para si, estudante, e para o outro, denunciando qualquer atitude de discriminação que fira ou viole qualquer dos direitos de criança e cidadão;
30. promover uma ação integradora que auxilie os indivíduos na percepção do sentido maior da unidade e, conseqüentemente, na compreensão e interdependência e da necessidade de união entre todos aqueles que se propõem a viver em um sistema organizado; e

31. oferecer condições pedagógicas para a formação continuada dos profissionais da educação.

Conscientes do objetivo geral de cada uma das etapas do ensino e certos de que para cada uma delas há um campo fértil e amplo de trabalho a ser realizado pelo conjunto de profissionais, o Colégio Biângulo V articula esforços entre o corpo técnico-pedagógico administrativo e familiares do estudante, com o objetivo de alcançar uma total integralização no trabalho e reciprocidade das informações.

São objetivos específicos da Educação Infantil:

1. proporcionar condições para o desenvolvimento global e harmônico da criança, auxiliando a família e a comunidade a desenvolvê-lo;
2. valorizar seus aspectos psicossociais e culturais; e
3. assegurar o respeito aos interesses e as necessidades do desenvolvimento do estudante, considerando-o como sujeito de direitos, o seu pleno desenvolvimento em seus aspectos físico, afetivo, psicológico, intelectual, ético, cultural e social.

São objetivos específicos do Ensino Fundamental:

1. proporcionar ao estudante as condições necessárias ao desenvolvimento integral e harmônico de suas potencialidades, auxiliando-o na construção de sua identidade pessoal e social;
2. oportunizar a realização pessoal do estudante;

3. estimular sua interação e integração social como um todo, bem como a tolerância e a solidariedade;
4. assegurar aos estudantes condições necessárias ao desenvolvimento da cidadania e o seu papel na sociedade;
5. oportunizar os subsídios necessários à preparação para o trabalho;
6. estimular o desenvolvimento de sua capacidade de aprender, principalmente a leitura, a escrita e o cálculo; e
7. assegurar a compreensão, o respeito e valorização da história da nação e da formação eclética do povo brasileiro.

São objetivos específicos do Ensino Médio:

1. promover a formação integral do estudante, estimulando-o também para que seja um cidadão ativo na sociedade;
2. estimular o desenvolvimento da formação ética, da autonomia intelectual, do pensamento e senso crítico e analítico e de valores que guiem os estudantes a terem atitudes de solidariedade, paz e comprometimento social;
3. garantir o trabalho e a pesquisa como princípios educativos e pedagógicos, respectivamente;
4. garantir a educação em direitos humanos como princípio nacional norteador;
5. promover a sustentabilidade ambiental como meta universal;
6. integrar os conhecimentos gerais e, quando for o caso, técnico-profissionais realizados na perspectiva da interdisciplinaridade e da contextualização;

7. reconhecer e aceitar a diversidade como realidade concreta dos sujeitos do processo educativo, das formas de produção, dos processos de trabalhos e das culturas a eles subjacentes;
8. integrar educação às dimensões do trabalho, da ciência, da tecnologia e da cultura como base da proposta e do desenvolvimento curricular; e
9. oportunizar subsídios de conhecimentos e comportamentos necessários à preparação para o mercado de trabalho.

Jornada Integral

É opcional e visa atender às demandas da família moderna baseada em modelos educacionais de sucesso pelo mundo, contribuindo para a melhoria da educação e do rendimento escolar.

Oferecido na educação infantil e no ensino fundamental, do 1º ao 7º ano, o turno integral possui uma jornada escolar de 11 (onze) horas diárias, incluindo o período regular na somatória.

No turno integral são desenvolvidas atividades como: Jazz, Judô, Futsal, projeto tecnológico, Teatro, Artes, Hip-Hop dentre outras atividades esportivas, articuladas aos componentes curriculares. Essas atividades são importantes para o desenvolvimento e promoção do bem-estar físico, afetivo, social e intelectual dos estudantes. Também são oferecidos o acompanhamento escolar e o reforço escolar, que visam potencializar as habilidades dos estudantes e aprimorar seus conhecimentos diariamente, sem monotonia e respeitando o tempo de cada um.

Acompanhamento Escolar: o professor acompanha o estudante na realização das tarefas escolares diárias, tendo o objetivo de ajudar o estudante no cumprimento da tarefa de casa.

Reforço Escolar (apenas para alunos do Período Integral encaminhados pelo docente): o professor trabalha conteúdos, habilidades e competências que o estudante não conseguiu alcançar nas aulas diárias, usando uma metodologia diferenciada (jogos, estudos dirigidos, lúdico, entre outros).

1. Metodologias de Ensino Adotadas

O Colégio Biângulo confirma em sua metodologia o compromisso com a educação integral, ou seja, não apenas valoriza o conhecimento acadêmico, mas também reconhece e promove a importância de uma formação voltada ao desenvolvimento global compreendendo, entretanto, a não linearidade desse desenvolvimento e, concomitantemente, rompendo com uma restrição de sucesso baseada apenas na dimensão intelectual.

Sob essa perspectiva, o Colégio atende o que prescreve a BNCC a respeito do seu desenvolvimento “Significa, ainda, assumir uma visão plural, singular e integral da criança, do adolescente, do jovem e do adulto – considerando-os como sujeitos de aprendizagem – e promover uma educação voltada ao seu acolhimento, reconhecimento e desenvolvimento pleno, nas suas singularidades e diversidades.”(p. 14). Dessa forma, a escola deve ser um ambiente de aprendizagem e de democracia inclusiva, um espaço plural e de repressão a discriminações e preconceitos.

Por outro lado, no acadêmico, o Colégio Biângulo planeja processos educativos que promovam aprendizagens sintonizadas com as necessidades, as possibilidades e os interesses dos estudantes sem deixar de lado os

desafios individuais e os da sociedade contemporânea ao propor momentos, nos quais várias disciplinas estão integradas na resolução de problemas. As metodologias adotadas procuram atender cada etapa da educação básica da seguinte forma:

Educação Infantil

Essa etapa da vida escolar deve acolher as vivências e conhecimentos das crianças no ambiente familiar e aproveitá-los nas atividades escolares. Nesses momentos as crianças estão ampliando o universo de experiências, conhecimentos, habilidades e competências importantes para a socialização, para o desenvolvimento da autonomia e da comunicação.

Além dos eixos cuidar e educar, o DCNEI, dispõe os eixos interações e brincadeiras como fundamentais para o crescimento integral da criança. Por meio delas, são planejadas experiências intencionais de aprendizagem, ainda que de forma simples, mas com o objetivo de proporcionar a construção e a apropriação de conhecimentos, uma vez que, durante o brincar, são observadas pelos professores as expressões de afeto, a resolução de conflitos, a regulação das emoções, por exemplo.

A BNCC assegura seis direitos de aprendizagem e desenvolvimento (conviver, brincar, participar, explorar, expressar e conhecer-se) que devem ser trabalhados nessa etapa, por isso, o Colégio Biângulo promove momentos nos quais as crianças possam aprender a desempenhar papel ativo em ambientes provocativos e desafiadores, instigando-os a resolver problemas e a construir significados sobre si, os outros e o mundo social e natural.

Essa intencionalidade educativa faz com que consigamos formar uma criança que observa, questiona, levanta hipóteses, conclui, faz julgamentos e assimila valores e, ainda, constrói conhecimentos se apropriando da prática por meio das interações com outras crianças e com adultos. Por isso, o Colégio Biângulo compreende a responsabilidade de oferecer aos estudantes experiências significativas e enriquecedoras.

Ensino Fundamental

Os anos iniciais do ensino fundamental no Colégio Biângulo tem o compromisso de articular as experiências vividas na educação infantil com as novas experiências e novas formas de relação. Contudo, tais momentos são planejados de forma progressiva e sistemática para que não ocorra o comprometimento da aprendizagem.

Entende-se que nesse período da vida as crianças passam por mudanças importantes no desenvolvimento físico e psicológico que repercutem nas relações com si e com o mundo. Por outro lado, a os processos de percepção, compreensão e representação estão apropriados para a aprender o sistema de escrita alfabética, os sistemas de representação matemática, os registros artísticos, midiáticos, científicos. Por isso, o Colégio explora essas possibilidades envolvendo os estudantes em situações que envolvem conceitos e fazeres científicos, desenvolvendo observações, análises, argumentações e potencializando descobertas.

Já nos anos finais do ensino fundamental, os estudantes são colocados à frente de desafios de maior complexidade, diferentes lógicas de organização, retomando e ressignificando as aprendizagens dos anos iniciais. Nessa etapa,

o Colégio Biângulo preocupa-se em fortalecer a autonomia desses adolescentes, oferecendo-lhes condições e ferramentas para acessar e interagir criticamente com diferentes conhecimentos e fontes de informação.

Como nessa fase os estudantes são mais capazes de ver e avaliar os fatos pelo ponto de vista do outro, o adolescente se enxerga com singularidades e formação identitária e culturas próprias e isso faz as práticas escolares necessitarem ser diferenciadas para esse público. Como forma de buscar essa diferenciação, o Colégio compreende a cultura digital presente na vida dos estudantes e, de certo modo, envolve a tecnologia nas atividades. A tecnologia é apresentada como uma forma ferramenta de pesquisa, socialização, expressão, entretanto são destacados pontos importantes em relação ao seu uso como os crimes cibernéticos, cyberbullying, plágio e até mesmo a segurança física ao expor dados pessoais como telefones e endereços.

O planejamento para o ensino fundamental compreende a complexidade dessa fase da vida e oferece aos estudantes a práticas pedagógica valorizando o conhecimento acadêmico e propondo reflexões a respeito dos desafios contemporâneos, contribuindo ainda que de forma incipiente o delineamento do projeto de vida.

Ensino Médio

No ensino médio, o Colégio Biângulo preocupa-se com a excelência acadêmica ao mesmo tempo em que acolhe as diversidades em um ambiente plural e com vários interesses expostos. Nessa etapa, o Colégio auxilia os estudantes na definição do projeto de vida e garante ferramentas para que ele

se torne protagonista de sua própria história, como destaca a BNCC, a finalidade do ensino médio planejado “Para atender às necessidades de formação geral, indispensáveis ao exercício da cidadania e à inserção no mundo do trabalho, e responder à diversidade de expectativas dos jovens quanto à sua formação, a escola que acolhe as juventudes tem de estar comprometida com a educação integral dos estudantes e com a construção de seu projeto de vida.” (p.464).

Dessa forma, o ensino médio deve garantir a consolidação e aprofundamento dos conhecimentos adquiridos no ensino fundamental e possibilitar o prosseguimento dos estudos para os que assim desejarem. Portanto, o ensino médio deve oferecer a preparação básica para o trabalho e para a cidadania, isso não quer dizer ensino profissionalizante, mas desenvolver competências para que o estudante seja inserido no mercado de trabalho de forma crítica, ativa, criativa e responsável, ciente de um mundo cada vez mais complexo e imprevisível. Seguindo esse raciocínio, o Colégio Biângulo procura aprimorar o estudante como pessoa humana, pois acredita que a construção de uma sociedade mais justa, ética, democrática, sustentável, inclusiva e solidária passa por uma forte formação ética, fomentando a autonomia e o pensamento crítico. Ainda, o ensino médio deve garantir aos estudantes a compreensão dos fundamentos científico-tecnológicos dos processos produtivos, ou seja, compreender a ciência do mundo acadêmico de modo a atender aos exames de ingresso no ensino superior.

Para que todas essas demandas sejam atendidas, o currículo do ensino médio passou por reformulação e foi dividido em formação geral básica e

itinerários formativos. A formação geral básica garante as aprendizagens essenciais definidas na BNCC como:

1. língua portuguesa, assegurada às comunidades indígenas, também, a utilização das respectivas línguas maternas;
2. matemática;
3. conhecimento do mundo físico e natural e da realidade social e política, especialmente do Brasil;
4. arte, especialmente em suas expressões regionais, desenvolvendo as linguagens das artes visuais, da dança, da música e do teatro;
5. educação física, com prática facultativa ao estudante nos casos previstos em Lei;
6. história do Brasil e do mundo, levando em conta as contribuições das diferentes culturas e etnias para a formação do povo brasileiro, especialmente das matrizes indígena, africana e europeia;
7. história e cultura afro-brasileira e indígena, em especial nos estudos de arte e de literatura e história brasileiras;
8. sociologia e filosofia; e
9. língua inglesa.

Os itinerários formativos compõem a parte flexível do currículo, pois possibilitam opções de escolha dos estudantes e podem ser estruturados com foco em uma área do conhecimento, na formação técnica e profissional ou, também, na mobilização de competências e habilidades de diferentes áreas, compondo itinerários integrados como: linguagens e suas tecnologias,

matemática e suas tecnologias, ciências da natureza e suas tecnologias, ciências humanas e sociais aplicadas e formação técnica e profissional.

Assim, a metodologia pautada pelo currículo integrado compreende projetos e sequências didáticas que favorecem a investigação e a problematização. A operacionalização dessas estratégias exige a utilização de múltiplas mídias, linguagens e o trabalho com temas culturais.

Com isso, o Colégio Biângulo, por meio da utilização dos espaços escolares como laboratório de informática e ciências, sala de leitura, quadra de esportes, sala de recursos audiovisuais e projetos educativos, proporciona aos estudantes uma aprendizagem dinâmica e prazerosa, oportunizando novos conhecimentos.

No trabalho com projetos, as atividades são organizadas com o intuito de situar a concepção e as práticas educativas no Colégio Biângulo, buscando compreender e construir respostas possíveis diante do conhecimento e das mudanças sociais.

O Colégio Biângulo acredita em uma sociedade livre, democrática, participativa, justa e igualitária, na qual a aprendizagem se fará mediante a realidade do estudante, a elevação de sua autoestima, respeitando as individualidades e a evolução do estudante, buscando tornar o momento escolar em um tempo de prazer, em que o estudante seja o sujeito de sua própria aprendizagem, participando e interagindo com o momento político-social, nas dimensões intelectuais, físicas e espirituais, da sociedade na qual se insere.

A escola, como instituição de formação, garantirá aprendizagem de certas habilidades e competências necessárias para a vida em sociedade,

reafirmando a elevação da autoestima do indivíduo, a humanização do espaço escolar, a valorização do homem como ser capaz e dotado de virtudes positivas, onde o amor, a justiça e o respeito estejam sempre presentes, socializando e produzindo conhecimentos que buscarão esclarecimentos sobre os direitos e deveres para uma convivência democrática.

Educação Inclusiva

O Colégio Biângulo, visando a atender as políticas para a educação inclusiva, busca alternativas para oferecer o melhor possível aos estudantes com necessidades educacionais especiais, considerando as características biopsicossociais individuais e a faixa etária, observados os princípios éticos, políticos e estéticos.

O Colégio Biângulo garante a matrícula do estudante com necessidades educacionais especiais, bem como a permanência, os cuidados, as condições de acessibilidade e de mobilidade, para utilização com segurança e autonomia dos espaços físicos, e o acesso aos recursos escolares.

Consideram-se estudantes com necessidades educacionais especiais:

1. estudantes com deficiência: aqueles que apresentam impedimentos de longo prazo de natureza física, intelectual, mental e sensorial;
2. estudantes com transtornos globais do desenvolvimento: aqueles que apresentam um quadro de alterações no desenvolvimento neuropsicomotor, comprometimento nas relações sociais, na

- comunicação ou estereotípias motoras, e transtornos invasivos sem outra especificação;
3. estudantes com altas habilidades ou superdotação: aqueles que apresentam um potencial elevado e grande desenvolvimento em diversas áreas do conhecimento humano, isoladas ou combinadas;
 4. estudantes com transtornos funcionais específicos: aqueles que apresentam um conjunto de sinais e sintomas no sistema funcional, manifestadas por dificuldades significativas na aquisição e uso da fala, da escrita, da leitura e habilidades matemáticas;
 5. outras situações diagnósticas, de caráter temporário ou permanente, detectadas ao longo do processo educacional.

Em todos os casos, para o êxito do processo educativo, é imprescindível a parceria entre os familiares e/ou responsáveis pelo estudante com a equipe pedagógica e a direção da instituição educacional.

O Colégio Biângulo está atento aos parâmetros, orientações, regras e princípios a serem seguidos para melhor atender a essa clientela. Dessa forma, são consideradas as normas para a Educação Especial em seus objetivos e fins e a sustentabilidade do processo inclusivo, de acordo com as possibilidades, de forma a assegurar:

1. a dignidade humana e observância do direito de cada um, evitando-se quaisquer tipos de discriminação;
2. a busca da identidade, reconhecimento e valorização das diferenças e potencialidades; e

3. a inserção na vida social e no mundo do trabalho com igualdade de oportunidades dentro das devidas limitações.

A equipe pedagógica, do Colégio Biângulo, prevê a elaboração do Plano de Atendimento Educacional Individualizado – PEI. Primeiramente observam e estudam a necessidade e a característica de cada estudante com necessidade educacional especial e, juntamente com a equipe pedagógica da instituição, decidem a melhor metodologia a ser aplicada, a eliminação ou a adaptação de conteúdo, a avaliação a ser aplicada, para verificar o desempenho do estudante, com prevalência dos aspectos qualitativos sobre os quantitativos, e a promoção com critérios diferenciados, respeitada a frequência obrigatória.

Educação Infantil

Na educação infantil, o Colégio Biângulo promove situações as quais as crianças avançam progressivamente nas diferentes linguagens: expressão oral e corporal, desenho, expressão artística, matemática dentre outras, para favorecer a comunicação dos seus desejos, emoções e ideias, além de promover constantes interações com outras pessoas, facilitando assim, a mediação com a cultura e os conhecimentos.

Nessa etapa, são realizadas atividades permanentemente organizadas de forma diversificada em um mesmo tempo e espaço, que buscam auxiliar no desenvolvimento da autonomia e da interação social. Dentre essas atividades destacam-se: cantos, desenhos, pinturas e leitura de livros.

Para isso, o Colégio Biângulo observa os seis direitos de aprendizagem fundamentais previstos para a Educação Infantil que devem ser explorados no processo de ensino-aprendizagem:

1. conviver: conviver com outras crianças e adultos, em pequenos e grandes grupos, utilizando diferentes linguagens, ampliando o conhecimento de si e do outro, o respeito em relação à cultura e às diferenças entre as pessoas;
2. brincar: brincar cotidianamente de diversas formas, em diferentes espaços e tempos, com diferentes parceiros (crianças e adultos), ampliando e diversificando seu acesso a produções culturais, seus conhecimentos, sua imaginação, sua criatividade, suas experiências emocionais, corporais, sensoriais, expressivas, cognitivas, sociais e relacionais;
3. participar: participar ativamente, com adultos e outras crianças, tanto do planejamento da gestão da escola e das atividades propostas pelo educador quanto da realização das atividades da vida cotidiana, tais como a escolha das brincadeiras, dos materiais e dos ambientes, desenvolvendo diferentes linguagens e elaborando conhecimentos, decidindo e se posicionando;
4. explorar: explorar movimentos, gestos, sons, formas, texturas, cores, palavras, emoções, transformações, relacionamentos, histórias, objetos, elementos da natureza, na escola e fora dela, ampliando seus saberes sobre a cultura, em suas diversas modalidades: as artes, a escrita, a ciência e a tecnologia;

5. expressar: expressar, como sujeito dialógico, criativo e sensível, suas necessidades, emoções, sentimentos, dúvidas, hipóteses, descobertas, opiniões; e
6. conhecer-se: conhecer-se e construir sua identidade pessoal, social e cultural, constituindo uma imagem positiva de si e de seus grupos de pertencimento, nas diversas experiências de cuidados, interações, brincadeiras e linguagens vivenciadas na instituição escolar e em seu contexto familiar e comunitário.

Para que esses direitos de aprendizagem sejam garantidos, o planejamento das atividades segue os campos de experiência constituídos pela BNCC. Entretanto, ao planejar essas experiências, a equipe pedagógica considera quem é o estudante, quais os objetivos de aprendizagem compatíveis com a faixa etária, como ele aprende, qual é o papel do professor, quais os materiais e qual o tempo necessário para cada experiência, tendo um objetivo claro no horizonte. Contudo, esse planejamento deve ser flexível, uma vez que a realidade muda de uma turma para outra.

Como forma de organizar o trabalho com os direitos de aprendizagem, a BNCC estrutura a organização curricular em cinco campos de experiências da seguinte maneira:

SÍNTESE DAS APRENDIZAGENS	
O eu, o outro e o nós	Respeitar e expressar sentimentos e emoções.

	<p>Atuar em grupo e demonstrar interesse em construir novas relações, respeitando a diversidade e solidarizando-se com os outros.</p> <p>Conhecer e respeitar regras de convívio social, manifestando respeito pelo outro.</p>
<p>Corpo, gestos e movimentos</p>	<p>Reconhecer a importância de ações e situações do cotidiano que contribuem para o cuidado de sua saúde e a manutenção de ambientes saudáveis.</p> <p>Apresentar autonomia nas práticas de higiene, alimentação, vestir-se e no cuidado com seu bem-estar, valorizando o próprio corpo.</p> <p>Utilizar o corpo intencionalmente (com criatividade, controle e adequação) como instrumento de interação com o outro e com o meio.</p> <p>Coordenar suas habilidades manuais.</p>
<p>Traços, sons, cores e formas</p>	<p>Discriminar os diferentes tipos de sons e ritmos e interagir com a música, percebendo-a como forma de expressão individual e coletiva.</p> <p>Expressar-se por meio das artes visuais, utilizando diferentes materiais.</p> <p>Relacionar-se com o outro empregando gestos, palavras, brincadeiras, jogos,</p>

	<p>imitações, observações e expressão corporal.</p>
<p>Escuta, fala, pensamento e imaginação</p>	<p>Expressar ideias, desejos e sentimentos em distintas situações de interação, por diferentes meios.</p> <p>Argumentar e relatar fatos oralmente, em sequência temporal e causal, organizando e adequando sua fala ao contexto em que é produzida.</p> <p>Ouvir, compreender, contar, recontar e criar narrativas.</p> <p>Conhecer diferentes gêneros e portadores textuais, demonstrando compreensão da função social da escrita e reconhecendo a leitura como fonte de prazer e informação.</p>
<p>Espaços, tempos, quantidades, relações e transformações</p>	<p>Identificar, nomear adequadamente e comparar as propriedades dos objetos, estabelecendo relações entre eles.</p> <p>Interagir com o meio ambiente e com fenômenos naturais ou artificiais, demonstrando curiosidade e cuidado com relação a eles.</p> <p>Utilizar vocabulário relativo às noções de grandeza (maior, menor, igual etc.), espaço (dentro e fora) e medidas (comprido, curto,</p>

	<p>grosso, fino) como meio de comunicação de suas experiências.</p> <p>Utilizar unidades de medida (dia e noite; dias, semanas, meses e ano) e noções de tempo (presente, passado e futuro; antes, agora e depois), para responder a necessidades e questões do cotidiano.</p> <p>Identificar e registrar quantidades por meio de diferentes formas de representação (contagens, desenhos, símbolos, escrita de números, organização de gráficos básicos etc.).</p>
--	---

Ensino Fundamental

O Currículo do Ensino Fundamental - 1o ao 9o ano contempla a formação geral básica e uma parte diversificada constituída em um único bloco trabalhada em conformidade com a legislação educacional vigente.

Nos dois primeiros anos do Ensino Fundamental, a ação pedagógica deve ter como foco a alfabetização e deve assegurar:

- a) a alfabetização;
- b) o desenvolvimento das diversas formas de expressão, incluindo o aprendizado da Língua Portuguesa, a Literatura, a Música e demais artes,

- a Educação Física, assim como o aprendizado da Matemática, de Ciências, de História e de Geografia; e
- c) a continuidade da aprendizagem, tendo em conta a complexidade do processo de alfabetização.

COMPETÊNCIAS ESPECÍFICAS DE LINGUAGENS

1. Compreender as linguagens como construção humana, histórica, social e cultural, de natureza dinâmica, reconhecendo-as e valorizando-as como formas de significação da realidade e expressão de subjetividades e identidades sociais e culturais.
2. Conhecer e explorar diversas práticas de linguagem (artísticas, corporais e linguísticas) em diferentes campos da atividade humana para continuar aprendendo, ampliar suas possibilidades de participação na vida social e colaborar para a construção de uma sociedade mais justa, democrática e inclusiva.
3. Utilizar diferentes linguagens – verbal (oral ou visual-motora, como Libras, e escrita), corporal, visual, sonora e digital –, para se expressar e partilhar informações, experiências, ideias e sentimentos em diferentes contextos e produzir sentidos que levem ao diálogo, à resolução de conflitos e à cooperação.
4. Utilizar diferentes linguagens para defender pontos de vista que respeitem o outro e promovam os direitos humanos, a consciência socioambiental e o consumo responsável em âmbito local, regional e

global, atuando criticamente frente a questões do mundo contemporâneo.

5. Desenvolver o senso estético para reconhecer, fruir e respeitar as diversas manifestações artísticas e culturais, das locais às mundiais, inclusive aquelas pertencentes ao patrimônio cultural da humanidade, bem como participar de práticas diversificadas, individuais e coletivas, da produção artístico-cultural, com respeito à diversidade de saberes, identidades e culturas.
6. Compreender e utilizar tecnologias digitais de informação e comunicação de forma crítica, significativa, reflexiva e ética nas diversas práticas sociais (incluindo as escolares), para se comunicar por meio das diferentes linguagens e mídias, produzir conhecimentos, resolver problemas e desenvolver projetos autorais e coletivos.

COMPETÊNCIAS ESPECÍFICAS DE MATEMÁTICA

1. Reconhecer que a Matemática é uma ciência humana, fruto das necessidades e preocupações de diferentes culturas, em diferentes momentos históricos, e é uma ciência viva, que contribui para solucionar problemas científicos e tecnológicos e para alicerçar descobertas e construções, inclusive com impactos no mundo do trabalho.

2. Desenvolver o raciocínio lógico, o espírito de investigação e a capacidade de produzir argumentos convincentes, recorrendo aos conhecimentos matemáticos para compreender e atuar no mundo.
3. Compreender as relações entre conceitos e procedimentos dos diferentes campos da Matemática (Aritmética, Álgebra, Geometria, Estatística e Probabilidade) e de outras áreas do conhecimento, sentindo segurança quanto à própria capacidade de construir e aplicar conhecimentos matemáticos, desenvolvendo a autoestima e a perseverança na busca de soluções.
4. Fazer observações sistemáticas de aspectos quantitativos e qualitativos presentes nas práticas sociais e culturais, de modo a investigar, organizar, representar e comunicar informações relevantes, para interpretá-las e avaliá-las crítica e eticamente, produzindo argumentos convincentes.
5. Utilizar processos e ferramentas matemáticas, inclusive tecnologias digitais disponíveis, para modelar e resolver problemas cotidianos, sociais e de outras áreas de conhecimento, validando estratégias e resultados.
6. Enfrentar situações-problema em múltiplos contextos, incluindo-se situações imaginadas, não diretamente relacionadas com o aspecto prático-utilitário, expressar suas respostas e sintetizar conclusões, utilizando diferentes registros e linguagens (gráficos, tabelas, esquemas, além de texto escrito na língua materna e outras linguagens para descrever algoritmos, como fluxogramas, e dados).

7. Desenvolver e/ou discutir projetos que abordem, sobretudo, questões de urgência social, com a base em princípios éticos, democráticos, sustentáveis e solidários, valorizando a diversidade de opiniões de indivíduos e de grupos sociais, sem preconceitos de qualquer natureza.
8. Interagir com seus pares de forma cooperativa, trabalhando coletivamente no planejamento e desenvolvimento de pesquisas para responder a questionamentos e na busca de soluções para problemas, de modo a identificar aspectos consensuais ou não na discussão de uma determinada questão, respeitando o modo de pensar dos colegas e aprendendo com eles.

COMPETÊNCIAS ESPECÍFICAS DE CIÊNCIAS DA NATUREZA

1. Compreender as Ciências da Natureza como empreendimento humano, e o conhecimento científico como provisório, cultural e histórico.
2. Compreender conceitos fundamentais e estruturas explicativas das Ciências da Natureza, bem como dominar processos, práticas e procedimentos da investigação científica, de modo a sentir segurança no debate de questões científicas, tecnológicas, socioambientais e do mundo do trabalho, continuar aprendendo e colaborar para a construção de uma sociedade justa, democrática e inclusiva.

3. Analisar, compreender e explicar características, fenômenos e processos relativos ao mundo natural, social e tecnológico (incluindo o digital), como também as relações que se estabelecem entre eles, exercitando a curiosidade para fazer perguntas, buscar respostas e criar soluções (inclusive tecnológicas) com base nos conhecimentos das Ciências da Natureza.
4. Avaliar aplicações e implicações políticas, socioambientais e culturais da ciência e de suas tecnologias para propor alternativas aos desafios do mundo contemporâneo, incluindo aqueles relativos ao mundo do trabalho.
5. Construir argumentos com base em dados, evidências e informações confiáveis e negociar e defender ideias e pontos de vista que promovam a consciência socioambiental e o respeito a si próprio e ao outro, acolhendo e valorizando a diversidade de indivíduos e de grupos sociais, sem preconceitos de qualquer natureza.
6. Utilizar diferentes linguagens e tecnologias digitais de informação e comunicação para se comunicar, acessar e disseminar informações, produzir conhecimentos e resolver problemas das Ciências da Natureza de forma crítica, significativa, reflexiva e ética.
7. Conhecer, apreciar e cuidar de si, do seu corpo e bem-estar, compreendendo-se na diversidade humana, fazendo-se respeitar e respeitando o outro, recorrendo aos conhecimentos das Ciências da Natureza e às suas tecnologias.

8. Agir pessoal e coletivamente com respeito, autonomia, responsabilidade, flexibilidade, resiliência e determinação, recorrendo aos conhecimentos das Ciências da Natureza para tomar decisões frente a questões científico-tecnológicas e socioambientais e a respeito da saúde individual e coletiva, com base em princípios éticos, democráticos, sustentáveis e solidários.

COMPETÊNCIAS ESPECÍFICAS DE CIÊNCIAS HUMANAS

1. Compreender a si e ao outro como identidades diferentes, de forma a exercitar o respeito à diferença em uma sociedade plural e promover os direitos humanos.
2. Analisar o mundo social, cultural e digital e o meio técnico-científico-informacional com base nos conhecimentos das Ciências Humanas, considerando suas variações de significado no tempo e no espaço, para intervir em situações do cotidiano e se posicionar diante de problemas do mundo contemporâneo.
3. Identificar, comparar e explicar a intervenção do ser humano na natureza e na sociedade, exercitando a curiosidade e propondo ideias e ações que contribuam para a transformação espacial, social e cultural, de modo a participar efetivamente das dinâmicas da vida social.
4. Interpretar e expressar sentimentos, crenças e dúvidas com relação a si mesmo, aos outros e às diferentes culturas, com base nos

instrumentos de investigação das Ciências Humanas, promovendo o acolhimento e a valorização da diversidade de indivíduos e de grupos sociais, seus saberes, identidades, culturas e potencialidades, sem preconceitos de qualquer natureza.

5. Comparar eventos ocorridos simultaneamente no mesmo espaço e em espaços variados, e eventos ocorridos em tempos diferentes no mesmo espaço e em espaços variados.
6. Construir argumentos, com base nos conhecimentos das Ciências Humanas, para negociar e defender ideias e opiniões que respeitem e promovam os direitos humanos e a consciência socioambiental, exercitando a responsabilidade e o protagonismo voltados para o bem comum e a construção de uma sociedade justa, democrática e inclusiva.
7. Utilizar as linguagens cartográfica, gráfica e iconográfica e diferentes gêneros textuais e tecnologias digitais de informação e comunicação no desenvolvimento do raciocínio espaço-temporal relacionado a localização, distância, direção, duração, simultaneidade, sucessão, ritmo e conexão.

Ensino Médio

O currículo do Ensino Médio tem com uma Formação Geral Básica, composta pelas áreas de conhecimento, conforme BNCC, e seus correspondentes componentes curriculares, listados a seguir:

1. Linguagens e suas Tecnologias: Língua Portuguesa, Língua Inglesa, Arte e Educação Física;
2. Matemática e suas Tecnologias: Matemática
3. Ciências da Natureza e suas Tecnologias: Física, Química e Biologia
4. Ciências Humanas e Sociais Aplicadas: História, Geografia, Filosofia e Sociologia.

São trabalhados de forma transversal e integrados, em todos os componentes curriculares, os seguintes temas:

- saúde;
- vida familiar e social;
- símbolos nacionais e distritais;
- educação para o consumo sustentável;
- educação fiscal e atuarial;
- educação para o trabalho;
- ciência, tecnologia e inovação;
- empreendedorismo;
- letramento digital;
- automação e robótica.

Além dos temas transversais previstos para o ensino médio, serão trabalhados também de forma transversal no projeto de vida, previsto nos itinerários formativos, conteúdos, temas e estratégias para a vida pessoal, acadêmica, profissional e cidadã dos alunos, como também para planejar suas

metas de autorrealização, suas habilidades socioemocionais e de exercitar sua liderança e seu empreendedorismo.

Constituem conteúdos programáticos dos componentes curriculares obrigatórios desta etapa:

- história e cultura afro-brasileira e indígena, ministrados no âmbito de todo o currículo escolar, em especial nas áreas de arte, literatura e história brasileira;
- introdução aos direitos humanos na relação entre direito e cidadania, na consolidação das políticas afirmativas e a proteção das minorias, com destaque para a criança, o adolescente, a mulher, o idoso e as questões étnico-raciais;
- música, como conteúdo obrigatório, mas não exclusivo, da área de linguagens e suas tecnologias ou do componente curricular arte;
- educação financeira, como conteúdo obrigatório do componente curricular matemática e de forma transversal em todas as outras áreas do conhecimento.

Itinerários Formativos

No Colégio Biângulo os itinerários visam fortalecer os interesses e o protagonismo juvenil, com a adoção de metodologias que melhor respondam à heterogeneidade e à pluralidade, com previsão de espaços e tempos adequados para a consecução dos seguintes objetivos:

- Aprofundar as aprendizagens relacionadas às competências gerais, às Áreas de Conhecimento;

- Consolidar a formação integral dos estudantes, desenvolvendo a autonomia necessária para que realizem seus projetos de vida;
- Promover a incorporação de valores universais, como ética, liberdade, democracia, justiça social, pluralidade, solidariedade e sustentabilidade; e
- Desenvolver habilidades que permitam aos estudantes ter uma visão de mundo ampla e heterogênea, tomar decisões e agir nas mais diversas situações, seja na escola, seja no trabalho, seja na vida. (BRASIL, Portaria nº 1.432/2018)

Estarão envolvidas nos itinerários as áreas do conhecimento que são descritas na Base Nacional Comum Curricular da seguinte forma:

Área do Conhecimento	Descrição da BNCC
Ciências da Natureza e suas Tecnologias	Aprofundamento de conhecimentos estruturantes para aplicação de diferentes conceitos em contextos sociais e de trabalho, organizando arranjos curriculares que permitam estudos em astronomia, metrologia, física geral, clássica, molecular, quântica e mecânica, instrumentação, ótica, acústica, química dos produtos naturais, análise de fenômenos físicos e químicos, meteorologia e climatologia, microbiologia, imunologia e parasitologia, ecologia, nutrição, zoologia, dentre outros, considerando o contexto local e as possibilidades de oferta pelos sistemas de ensino.
Matemática e suas Tecnologias	Aprofundamento de conhecimentos estruturantes para aplicação de diferentes conceitos matemáticos em contextos sociais e de trabalho, estruturando arranjos curriculares que permitam estudos em resolução de problemas e análises complexas, funcionais e não-lineares, análise de dados estatísticos e probabilidade, geometria e topologia, robótica, automação, inteligência artificial, programação, jogos digitais,

	sistemas dinâmicos, dentre outros, considerando o contexto local e as possibilidades de oferta pelos sistemas de ensino.
Ciências Humanas e Sociais Aplicadas	Aprofundamento de conhecimentos estruturantes para aplicação de diferentes conceitos em contextos sociais e de trabalho, estruturando arranjos curriculares que permitam estudos em relações sociais, modelos econômicos, processos políticos, pluralidade cultural, historicidade do universo, do homem e natureza, dentre outros, considerando o contexto local e as possibilidades de oferta pelos sistemas de ensino.
Linguagens e suas Tecnologias	Aprofundamento de conhecimentos estruturantes para aplicação de diferentes linguagens em contextos sociais e de trabalho, estruturando arranjos curriculares que permitam estudos em línguas vernáculas, estrangeiras, clássicas e indígenas, Língua Brasileira de Sinais (LIBRAS), das artes, design, linguagens digitais, corporeidade, artes cênicas, roteiros, produções literárias, dentre outros, considerando o contexto local e as possibilidades de oferta pelos sistemas de ensino.

A organização dos itinerários formativos engloba os eixos estruturantes que direcionam a prática pedagógica e as habilidades a serem desenvolvidas pelos estudantes, conforme apresentados:

I – investigação científica: supõe o aprofundamento de conceitos fundantes das ciências para a interpretação de ideias, fenômenos e processos para serem utilizados em procedimentos de investigação voltados ao enfrentamento de situações cotidianas e demandas locais e coletivas, e a proposição de intervenções que considerem o desenvolvimento local e a melhoria da qualidade de vida da comunidade;

II – processos criativos: supõem o uso e o aprofundamento do conhecimento científico na construção e criação de experimentos, modelos, protótipos para a criação de processos ou produtos que atendam a demandas para a resolução de problemas identificados na sociedade;

III – mediação e intervenção sociocultural: supõem a mobilização de conhecimentos de uma ou mais áreas para mediar conflitos, promover entendimento e implementar soluções para questões e problemas identificados na comunidade;

IV – empreendedorismo: supõe a mobilização de conhecimentos de diferentes áreas para a formação de organizações com variadas missões voltadas ao desenvolvimento de produtos ou prestação de serviços inovadores com o uso das tecnologias. (Resolução CNE/CEB nº 3/2018, Art. 12, § 2º)

O projeto de vida será desenvolvido tanto por meio de unidade curricular, palestras, atividades práticas com objetivo de desenvolver as dez competências gerais da educação básica.

No decorrer do projeto de vida serão trabalhados o mercado de trabalho, cenários e tendências, planejamento estratégico de carreira, com objetivo de refletir sobre seu futuro e visualizar o caminho que deve seguir para atingi-lo.

Por meio dos currículos do ensino médio, norteados pelas práticas pedagógicas, almeja que seus estudantes possam atingir determinadas competências por área de conhecimento, a seguir:

COMPETÊNCIAS ESPECÍFICAS DE LINGUAGENS E SUAS TECNOLOGIAS

1. Compreender o funcionamento das diferentes linguagens e práticas culturais (artísticas, corporais e verbais) e mobilizar esses conhecimentos na recepção e produção de discursos nos diferentes campos de atuação social e nas diversas mídias, para ampliar as formas de participação social, o entendimento e as possibilidades de explicação e interpretação crítica da realidade e para continuar aprendendo.
2. Compreender os processos identitários, conflitos e relações de poder que permeiam as práticas sociais de linguagem, respeitando as diversidades e a pluralidade de ideias e posições, e atuar socialmente com base em princípios e valores assentados na democracia, na igualdade e nos Direitos Humanos, exercitando o autoconhecimento, a empatia, o diálogo, a resolução de conflitos e a cooperação, e combatendo preconceitos de qualquer natureza.
3. Utilizar diferentes linguagens (artísticas, corporais e verbais) para exercer, com autonomia e colaboração, protagonismo e autoria na vida pessoal e coletiva, de forma crítica, criativa, ética e solidária, defendendo pontos de vista que respeitem o outro e promovam os Direitos Humanos, a consciência socioambiental e o consumo responsável, em âmbito local, regional e global.
4. Compreender as línguas como fenômeno (geo)político, histórico, cultural, social, variável, heterogêneo e sensível aos contextos de uso, reconhecendo suas variedades e vivenciando-as como formas de expressões identitárias, pessoais e coletivas, bem como agindo no enfrentamento de preconceitos de qualquer natureza.

5. Compreender os processos de produção e negociação de sentidos nas práticas corporais, reconhecendo-as e vivenciando-as como formas de expressão de valores e identidades, em uma perspectiva democrática e de respeito à diversidade.
6. Apreciar esteticamente as mais diversas produções artísticas e culturais, considerando suas características locais, regionais e globais, e mobilizar seus conhecimentos sobre as linguagens artísticas para dar significado e (re)construir produções autorais individuais e coletivas, exercendo protagonismo de maneira crítica e criativa, com respeito à diversidade de saberes, identidades e culturas.
7. Mobilizar práticas de linguagem no universo digital, considerando as dimensões técnicas, críticas, criativas, éticas e estéticas, para expandir as formas de produzir sentidos, de engajar-se em práticas autorais e coletivas, e de aprender a aprender nos campos da ciência, cultura, trabalho, informação e vida pessoal e coletiva.

COMPETÊNCIAS ESPECÍFICAS DE MATEMÁTICA E SUAS TECNOLOGIAS

1. Utilizar estratégias, conceitos e procedimentos matemáticos para interpretar situações em diversos contextos, sejam atividades cotidianas, sejam fatos das Ciências da Natureza e Humanas, das questões socioeconômicas ou tecnológicas, divulgados por diferentes meios, de modo a contribuir para uma formação geral.
2. Propor ou participar de ações para investigar desafios do mundo contemporâneo e tomar decisões éticas e socialmente responsáveis, com base na análise de problemas sociais, como os voltados a

situações de saúde, sustentabilidade, das implicações da tecnologia no mundo do trabalho, entre outros, mobilizando e articulando conceitos, procedimentos e linguagens próprios da Matemática.

3. Utilizar estratégias, conceitos, definições e procedimentos matemáticos para interpretar, construir modelos e resolver problemas em diversos contextos, analisando a plausibilidade dos resultados e a adequação das soluções propostas, de modo a construir argumentação consistente.
4. Compreender e utilizar, com flexibilidade e precisão, diferentes registros de representação matemáticos (algébrico, geométrico, estatístico, computacional etc.), na busca de solução e comunicação de resultados de problemas.
5. Investigar e estabelecer conjecturas a respeito de diferentes conceitos e propriedades matemáticas, empregando estratégias e recursos, como observação de padrões, experimentações e diferentes tecnologias, identificando a necessidade, ou não, de uma demonstração cada vez mais formal na validação das referidas conjecturas.

COMPETÊNCIAS ESPECÍFICAS DE CIÊNCIAS DA NATUREZA E SUAS TECNOLOGIAS

1. Analisar fenômenos naturais e processos tecnológicos, com base nas interações e relações entre matéria e energia, para propor ações individuais e coletivas que aperfeiçoem processos produtivos,

minimizem impactos socioambientais e melhorem as condições de vida em âmbito local, regional e global.

2. Analisar e utilizar interpretações sobre a dinâmica da Vida, da Terra e do Cosmos para elaborar argumentos, realizar previsões sobre o funcionamento e a evolução dos seres vivos e do Universo, e fundamentar e defender decisões éticas e responsáveis.
3. Investigar situações-problema e avaliar aplicações do conhecimento científico e tecnológico e suas implicações no mundo, utilizando procedimentos e linguagens próprios das Ciências da Natureza, para propor soluções que considerem demandas locais, regionais e/ou globais, e comunicar suas descobertas e conclusões a públicos variados, em diversos contextos e por meio de diferentes mídias e tecnologias digitais de informação e comunicação (TDIC).

COMPETÊNCIAS ESPECÍFICAS DE CIÊNCIAS HUMANAS E SOCIAIS APLICADAS

1. Analisar processos políticos, econômicos, sociais, ambientais e culturais nos âmbitos local, regional, nacional e mundial em diferentes tempos, a partir da pluralidade de procedimentos epistemológicos, científicos e tecnológicos, de modo a compreender e posicionar-se criticamente em relação a eles, considerando diferentes pontos de vista e tomando decisões baseadas em argumentos e fontes de natureza científica.
2. Analisar a formação de territórios e fronteiras em diferentes tempos e espaços, mediante a compreensão das relações de poder que

determinam as territorialidades e o papel geopolítico dos Estados-nações.

3. Analisar e avaliar criticamente as relações de diferentes grupos, povos e sociedades com a natureza (produção, distribuição e consumo) e seus impactos econômicos e socioambientais, com vistas à proposição de alternativas que respeitem e promovam a consciência, a ética socioambiental e o consumo responsável em âmbito local, regional, nacional e global.
4. Analisar as relações de produção, capital e trabalho em diferentes territórios, contextos e culturas, discutindo o papel dessas relações na construção, consolidação e transformação das sociedades.
5. Identificar e combater as diversas formas de injustiça, preconceito e violência, adotando princípios éticos, democráticos, inclusivos e solidários, e respeitando os Direitos Humanos.
6. Participar do debate público de forma crítica, respeitando diferentes posições e fazendo escolhas alinhadas ao exercício da cidadania e ao seu projeto de vida, com liberdade, autonomia, consciência crítica e responsabilidade.

REFERÊNCIAS

BRASIL. Base Nacional Comum Curricular – BNCC. MEC, 2017. Disponível em: <http://basenacionalcomum.mec.gov.br/wp-content/uploads/2018/02/bncc-20dez-site.pdf> acesso 11 jan. 2021.

BRASIL. Lei nº 9.394/96, de 20 de dezembro de 1996. Estabelece as Diretrizes e Bases da Educação Nacional. MEC, 1996. Disponível em: http://portal.mec.gov.br/seesp/arquivos/pdf/lei9394_ldbn1.pdf, Acesso 02 jan. 2020.

BRASIL. Diretrizes Curriculares Nacionais Para educação infantil Brasília, MEC, 2010. Disponível em: http://portal.mec.gov.br/index.php?option=com_docman&view=download&alias=13448-diretrizes-curriculares-nacionais-2013-pdf&Itemid=30192. Acesso 04 jan. 2019.

BRASIL. Diretrizes Curriculares Nacionais Para Educação Básica Brasília, MEC, 2013. Disponível em: <http://portal.mec.gov.br/docman/julho-2013-pdf/13677-diretrizes-educacao-basica-2013-pdf/file>. Acesso 10 de jan. 2019.

DISTRITO FEDERAL. Resolução nº 2/2020 -CEDF- Estabelece normas e diretrizes para a educação básica no sistema de ensino do Distrito Federal. Disponível em: cedf.se.df.gov.br/ Acesso em: 11 jan. 2021.

DISTRITO FEDERAL. Resolução nº 1/2017. Estabelece Normas para a Educação Especial no Sistema de Ensino do Distrito Federal e dá outras providências. CEDF, 2017. Disponível em: <https://www.legisweb.com.br/legislacao/?id=342172>. Acesso 02 jan. 2021.

BRASIL. Lei nº 13.146, de 6 de julho de 2015. Institui a Lei Brasileira de Inclusão da Pessoa com Deficiência (Estatuto da Pessoa com Deficiência).

RICARDO, Baquero. Vygotsky e a aprendizagem escolar. Editora: Artes Médicas, 1998.

DISTRITO FEDERAL. Resolução nº 1/2017. Estabelece Normas para a Educação Especial no Sistema de Ensino do Distrito Federal e dá outras providências. CEDF, 2017. Disponível em:
<https://www.legisweb.com.br/legislacao> Acesso 20 mai. 2020.

PIAGET, Jean. São Paulo: Ed. Nacional -1983.

